



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE BEM-ESTAR: da ciência à vida prática

Adaptação e propriedades psicométricas da *Maternal and Paternal Antenatal Attachment Scale (MPAAS)*

Prof. Dr. Bruno Figueiredo Damásio (1); Dra. Ana Carolina Barris-Oliveira (2), Fernanda Ferraz Assir (3); Ana Lucia Neves (3); Profa. Dra. Ana Cristina Barros da Cunha (1); Dra. Patricia Renovato Tobo (2)

(1) Programa de Pós-graduação em Psicologia, Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ, Brasil;
(2) Ciências do Bem-estar, Natura Cosméticos S/A, São Paulo, Brasil;
(3) Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert, São Paulo, Brasil.

Introdução

Vínculo
pai-mãe-
bebê

Relação afetiva
duradoura construída
durante e após a
gestação.

- O vínculo afetivo entre pais e bebês é imprescindível para um **desenvolvimento infantil pleno e saudável** (Bowlby, 1982);
- Tem impacto na **organização psíquica** do sujeito e desenvolvimento sócio afetivo já precocemente (Stern, 1995).

Objetivos

- Apresentar resultados de estudo de adaptação cultural e da avaliação das propriedades psicométricas da **Maternal and Paternal Antenatal Attachment Scale (MPAAS)** para o Brasil.

Métodos

- Participantes e Local:** 264 gestantes e 118 futuros-pais recrutados nos Hospitais Israelita Albert Einstein, Municipal Vila Santa Catarina, UBS Paraisópolis e empresa Natura Cosméticos.
- Instrumentos:** **Maternal and Paternal Antenatal Attachment Scale (MPAAS – Condon, 1993)** avalia o vínculo pré-natal de mães e pais com seus fetos, sendo composta por duas escalas independentes:
 - Escala materna:** 19 itens
 - Escala paterna:** 16 itens

Resultados

Análises fatoriais exploratórias e confirmatórias para identificar a estrutura fatorial mais adequada para as escalas revelaram que:

- Para ambas as escalas a melhor estrutura fatorial mais representativa dos dados na versão brasileira da MPAAS foi de um **único fator**;
- Na **Escala de Vínculo Pré-Natal Materna** o item 1 apresentou carga fatorial baixa ($< 0,30$) e foi, posteriormente;
- Já na **Escala de Vínculo Pré-Natal Paterna** o item 16 apresentou carga fatorial baixa $< 0,30$ e foi excluído;
- Índices de ajuste e a **confiabilidade** das duas escalas (materna e paterna) da versão brasileira do MPAAS foram satisfatórios.

Discussão/Conclusão

- Baseado em parâmetros psicométricos, **evidências de validade satisfatórias** foram observadas para as versões brasileiras das escalas materna e paterna do **Maternal and Paternal Antenatal Attachment Scale (MPAAS)**;
- Conclui-se que este instrumento pode auxiliar na **identificação de riscos à formação do vínculo afetivo** entre mãe-pai-bebê, base tão importante para o desenvolvimento humano.

Bibliografia

Bowlby, J. (1982). *Formação e rompimento dos laços afetivos*. São Paulo, SP: Martins Fontes.
Stern, D. (1995). *The motherhood constellation: A unified view of parent-infant psychotherapy*. New York, NY: Basic.
Condon, J. T. (1993). The assessment of antenatal emotional attachment: Development of a questionnaire instrument. *British Journal of Medical Psychology*, 66, 167-183.